

EMENTA	
Área temática	I - Fundamentos em segurança pública
Disciplina	1 - Sistema de segurança pública
Módulo	b - História da polícia
Código	I.1.b
<p>Mapa de competências</p> <p>São competências do perfil associadas à disciplina: Conhecer o processo de desenvolvimento da polícia no mundo e no Brasil e associá-lo à identidade profissional do policial, buscando melhoria na atuação.</p>	
<p>Carga horária recomendada: 20 horas</p>	
<p>Descrição</p> <p>É necessário que toda instituição conheça sua origem para que cada profissional possa compreender a realidade na qual está inserido, seu campo de atuação e os reflexos oriundos de sua relação histórica com o Estado e a Sociedade.</p> <p>As instituições policiais nada mais são do que elementos sociológicos inseridos em contextos históricos específicos, vinculados a civilizações que tiveram relevância na formação da herança cultural do mundo ocidental judaico-cristão.</p> <p>As primeiras instituições de regulação urbana nas civilizações do Mar Egeu, os institutos de controle no mundo romano, as experiências reformuladoras na Europa Continental e na Europa insular do Reino Unido e a conseqüente transição desse acúmulo de experiência ao chamado Novo Mundo afluem como base da qual se formaram as nossas instituições policiais nacionais.</p> <p>Como marcos históricos devem ser analisados as mais antigas experiências de controle social tais como: as instituições da pólis grega; as vigílias romanas e seu caráter público com incipiente especialização; o declínio do caráter coletivo durante o período medieval na Europa continental; a responsabilização local legitimada pelas experiências inglesas; o princípio da formação do modelo francês por meio do Chatelet, de São Luís, até a expansão mundial influenciada pelo Império Napoleônico; a Revolução promovida por Sir Robert Peel, com sua polícia metropolitana de Londres; até as modificações e adaptações feitas nos EUA e América Latina, dentre outras experiências analisadas no mundo nórdico e oriental.</p> <p>A polícia brasileira possui sua história ligada intimamente à colonização portuguesa. Para alguns autores, suas atividades, mesmo que precárias, iniciaram logo no início do século XVI, quando foram criadas as primeiras forças policiais com o objetivo de defender o território contra o ataque estrangeiro. Durante os três séculos seguintes, a polícia funcionou de forma precária, sem organização administrativa e sem remuneração aos policiais, com paralelismo aos quadrilheiros portugueses.</p> <p>Com a vinda da Coroa portuguesa para o Brasil em 1808, as forças policiais foram institucionalizadas e para cá trazidas a Intendência Geral de Polícia e a Guarda Real de Polícia, considerada por alguns como as primeiras forças policiais e precursoras, nessa ordem, das polícias Civil e Militar. Por isso, outros autores acreditam que a polícia brasileira somente passou a existir a partir desses acontecimentos.</p> <p>A criação portuguesa seguiu o modelo francês de polícia, baseando-se em um policiamento militarizado e de caráter preventivo e repressivo, até certo ponto, quando faz um movimento de rotação e evolução civilista. Cuidava do controle populacional e de suas atividades e observava de perto o comportamento das</p>	

classes consideradas perigosas, reprimindo violentamente tudo que ameaçasse o status quo do interesse das elites.

Em nosso país, esse papel da polícia protetora da situação prevaleceu até o fim da ditadura militar, e somente na Constituição Federal de 1988, as atribuições policiais foram delimitadas, definindo os papéis de cada força policial.

A partir dos anos 1990, iniciaram no Brasil várias discussões sobre a atuação das polícias diante do contexto democrático e também da adesão do país a vários tratados de direitos humanos, o que vem alterando a forma de se conceber a polícia.

Objetivo

Criar condições para que o policial civil possa:

- ampliar conhecimentos para compreender como o desenvolvimento da atividade policial se deu ao longo dos anos e de que forma a história policial influencia nas atividades atuais das polícias brasileiras;
- desenvolver e exercitar habilidades para avaliar o papel do policial civil brasileiro diante do histórico das instituições policiais e analisar o passado, refletir sobre o presente e discutir sobre novas formas de atuação; avaliar os sistemas policiais e a implementação de políticas públicas de interesse policial;
- fortalecer atitudes para valorizar uma práxis em policiamento civil voltada à proteção da sociedade, aliada ao respeito máximo aos direitos e garantias fundamentais.

Conteúdo Programático

1. Atividades de cunho policial na Antiguidade
 - 1.1 Fétil Crescente e a proteção às civilizações
 - 1.2 Oriente e América Pré-Colombiana
 - 1.3 A Pólis Grega e a Urbe Romana
2. Modelos históricos europeus
 - 2.1 Da queda de Roma ao Iluminismo
 - 2.2 Modelo inglês.
 - 2.3 Modelo francês
3. Portugal como origem
 - 3.1 Quadrilheiros
 - 3.2 Intendência Geral de Polícia e Guarda Real.
 - 3.3 Corpo de Polícia Civil
 - 3.4 Polícia de Segurança Pública -PSP e Polícia Judiciária
4. Polícia no Brasil
 - 4.1 Colônia
 - 4.2 Sede do Reino
 - 4.3 Império: primeiro e segundo reinados
 - 4.4 República Velha e Nova
 - 4.5 Ditadura militar
5. Contemporaneidade

Bibliografia indicada

BAYLEY, David H. Padrões de Policiamento: Uma Análise Internacional Comparativa Vol. 1. Edusp, 2001.

FARIA, Regina Helena Martins de. EM NOME DA ORDEM: a constituição de aparatos policiais no universo luso-brasileiro (séculos XVIII e XIX). 2007.

HOLLOWAY, Thomas H.; DE CASTRO AZEVEDO, Francisco. Polícia no Rio de Janeiro: repressão e resistência numa cidade do século XIX. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio

Vargas, 1997.
MONET, Jean-Claude. Polícias e Sociedades na Europa. Vol. 3. Edusp, 2001.
TONRY, Michael (orgs.). Policiamento Moderno. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003. p.579-590.
SOARES, Joice de Souza. Polícia e política no Rio de Janeiro do século XIX: um estudo sobre a Secretaria da Corte e a construção da ordem na capital imperial (1833-1850). 2014. Dissertação de Mestrado.
VIEIRA, Hermes; SILVA, Oswaldo. História da polícia civil de São Paulo. Brasileira,1955

Estratégias de ensino e aprendizagem

As estratégias de ensino e aprendizagem estão dispostas na MACPC/GO e devem ser escolhidas pelo facilitador, restringindo-se a métodos e técnicas adequados aos objetivos.

Avaliação de Aprendizagem

A avaliação do aluno seguirá as disposições do Regimento Interno da ESPC. Serão ainda utilizadas avaliações de aprendizagem diagnóstica, formativa e somativa, como forma de aperfeiçoamento do ensino.

Referências Bibliográficas

BAYLEY, David H. Padrões de Policiamento: Uma Análise Internacional Comparativa Vol. 1. Edusp, 2001.
FARIA, Regina Helena Martins de. EM NOME DA ORDEM: a constituição de aparatos policiais no universo luso-brasileiro (séculos XVIII e XIX). 2007.
HOLLOWAY, Thomas H.; DE CASTRO AZEVEDO, Francisco. Polícia no Rio de Janeiro: repressão e resistência numa cidade do século XIX. Rio de Janeiro:Fundação Getúlio Vargas, 1997.
MONET, Jean-Claude. Polícias e Sociedades na Europa. Vol. 3. Edusp, 2001.
TONRY, Michael (orgs.). Policiamento Moderno. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003. p.579-590.
SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA. MATRIZ CURRICULAR NACIONAL para ações formativas dos profissionais da área de segurança pública/ coordenação: Andréa da Silveira Passos..(et AL). Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública, 2014.
SOARES, Joice de Souza. Polícia e política no Rio de Janeiro do século XIX: um estudo sobre a Secretaria da Corte e a construção da ordem na capital imperial (1833-1850). 2014. Dissertação de Mestrado.
VIEIRA, Hermes; SILVA, Oswaldo. História da polícia civil de São Paulo. Brasileira,1955